JOGADA Ceará recebe São Paulo, no Castelão; Fortaleza enfrenta Sport, em Recife P.18 e 19

Diário do Nordeste
26 de abril de 2025 Ano 44/Nº15438
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Educação: 81% das cidades não receberam repasse

Segundo o Tribunal de Contas do Ceará, 81% das cidades não receberam repasses federais vinculados ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em 2024, embora o Estado seja o primeiro do País a atingir a meta estabelecida pelo Governo Federal P.2 e 3



CEARÁ

Escolas precárias e inclusão, os desafios da educação P.4 e 5

FOTO: KID JUNIOR

Arce aplica multa de quase 29 milhões na Enel Ceará P.13

Eufrázio

DESTAQUE AUDITORIA DO TCE



FOTO: FABIANE DE PAULA/LOUISE DUTRA

O TCE Ceará realizou levantamento sobre a implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Sem receber recursos

O Ceará é o primeiro estado brasileiro a ter superado, ainda em 2023, a meta traçada pelo governo federal de chegar ao índice de 80% de alfabetização infantil até 2030. Com 85% das crianças alfabetizadas na idade certa, o índice estadual reflete uma realidade dos municípios cearenses. Das 184 cidades cearenses, 150 também alcançaram (ou superaram) a meta de 80%. Os dados são do 1º Relatório de Resultados do Indicador Criança Alfabetizada, divulgado em 2024.

Os resultados, no entanto, não significam que não existem riscos no processo de alfabetização no Ceará. Esse é o alerta do Tribunal de Contas do Ceará (TCE-CE) após auditoria realizada no ano passado.

A Corte analisou como está a implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada nas cidades cearenses — o programa federal foi criado em 2023 para garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano.

"Essas questões têm alta probabilidade de ocorrência e impacto significativo, exigindo atenção prioritária. Recomenda-se fortalecer o apoio técnico e financeiro aos municípios, capacitar gestores e priorizar a alfabetização nas agendas políticas locais", pontua o relatório final da auditoria.

O ponto financeiro é um dos analisados pelo levantamento. Segundo os dados coletados com as prefeituras cearenses, 81% das cidades não receberam repasses federais vinculados ao Compromisso Nacional em 2024. Contudo, isso não significa que os municípios não estejam sendo beneficiados, informa o Ministério da Educação.

Segundo a pasta do governo federal, as transferências não são feitas de forma direta, ou seja, da União para os municípios. Na verdade, o processo passa pelas gestões estaduais,

81% das cidades do CE não receberam recursos federais do Compromisso Criança Alfabetizada em 2024. O dado é de auditoria realizada pelo TCE Ceará, mas não significa que municípios não estão sendo beneficiados, informa o MEC



que são as responsáveis por coordenar as ações com as prefeituras.

Esta reportagem integra série produzida pelo Diário do Nordeste sobre as políticas públicas para Primeira Infância e a atuação de entes públicos para garantir a efetividade das iniciativas voltadas a crianças em seus primeiros anos de vida.

A auditoria sobre a implementação do Compromisso Nacional não foi realizada apenas no Ceará. Ela integra uma ação nacional dos tribunais de contas, originada no Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa, com a coordenação do Tribunal de Contas da União (TCU).

No Ceará, o levantamento foi realizado por meio de formulário eletrônico. Das 184 prefeituras cearenses, 144 responderam ao questionário do TCE Ceará, assim como a Secretaria de Educação do Estado. Um dos pontos identificados pelo Tribunal foi quanto à chegada de recursos federais e estaduais nas cidades. Entre os municípios cearenses, 81% não receberam nenhum tipo de apoio financeiro da União para alfabetização em 2024, ligada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Também foi registrada uma ausência nos recursos estaduais. Segundo o relatório do TCE Ceará, 59% das cidades afirmam não ter recebido nenhum apoio financeiro do Estado para alfabetização em 2023 e 2024. "Essa distribuição desigual pode agravar as desigualdades educacionais entre os municípios", pontua o relatório nacional.

Mas o que isso significa para as políticas de alfabetização dos municípios cearenses? "Tem que analisar mais profundamente cada um dos contextos para entender se efetivamente afeta o resultado", pontua a auditora de Controle Externo do TCE Ceará, Priscila Lima.

Integrante do Comitê de Educação do IRB, ela atuou no levantamento a respeito da implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

"Os resultados de alfabetização do estado do Ceará, dos municípios do estado, são muito bons. (...) A questão de olhar para o orçamento era a seguinte: olha, eu já tenho uma ação de alfabetização nos municípios, veio o Compromisso. O que é que o Compromisso traz de novo? O que adicionalmente vem (para os municípios)?", detalha.

A auditora pontua que o levantamento indica a ausência de recursos, mas "não identifica causas". O indicativo, pontua ela, precisa então ser melhor investigado pelos próprios entes ou mesmo pelos tribunais de conta.

"Dou um spoiler aqui: esse mesmo comitê técnico de Educação (do IRB) está planejando o acompanhamento do Compromisso, quer continuar a monitorar esses resultados", destaca Priscila Lima.

A auditora explica que, por exemplo, existem municípios que conseguem continuar a efetivar as políticas de alfabetização mesmo sem a chegada de recursos de outros entes.

Os dados do levantamento apontam para o cenário descrito pela técnica. Dentre as cidades cearenses, 50% aumentou o orçamento voltado à alfabetização — no comparativo entre 2023 e 2024. Apesar disso, apenas 31% relaciona esse aumento ao Compromisso Nacional.

> **"Os resultados de alfabetização do estado do Ceará, dos municípios do estado, são muito bons. (...) A questão de olhar para o orçamento era a seguinte: olha, eu já tenho uma ação de alfabetização nos municípios, veio o Compromisso. O que é que o Compromisso traz de novo? O que adicionalmente vem (para os municípios)?"**
>
> **Priscila Lima**
> Auditora de Controle Externo do TCE Ceará

Outro elemento dado para explicar essa continuidade das políticas de alfabetização é dado pelo Ministério da Educação (MEC). Indagado pelo Diário do Nordeste a respeito da ausência de envio de recursos federais às cidades cearenses, a pasta pontuou que essa transferência nem sempre ocorre de forma direta.

Segundo o MEC, o apoio financeiro é feito a partir de diretrizes e normas emitidas pelo Comitê Estratégico do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Cenac). Em 2023, o colegiado determinou que os repasses fossem feitos por meio do Plano de Ações do Território Estadual (Pate).

"Por meio do Pate, faz-se um levantamento da demanda por materiais suplementares e formação de profissionais da educação do estado e, especialmente, dos municípios. Com base nisso, o MEC celebra um termo de compromisso com o Estado, transferindo-lhe recursos para que ele execute as ações diretamente com os municípios", explica a nota.

Beneficiado

Com isso, "apesar de não haver transferência de recursos financeiro diretamente ao município, ele é beneficiado pelas ações estaduais custeadas com o apoio federal". No Ceará, 148 cidades aderiram ao Pate e, portanto, estariam contempladas pelas ações estaduais financiadas pelo governo federal. Ainda segundo o MEC, foram repassados, ao Ceará, pouco mais de R$ 9,6 milhões para o Pate Material e cerca de R$ 25,6 milhões para o Pate Formação.

A Secretaria de Educação do Estado confirmou o sistema colaborativo oriundo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

"O fato dos municípios não terem recebido recursos financeiros oriundos do MEC, não significa que não estejam sendo beneficiados pelo programa, por meio do estado, que coordena e articula as ações estaduais custeadas com o apoio federal. (..) E as ações envolvem os serviços ofertados pelo Paic (Programa Alfabetização na Idade Certa)", reforça a pasta, em nota.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

CEARÁ



A ampliação da educação infantil é uma das demandas históricas na rede municipal de Fortaleza

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Maiores desafios

Uma cidade com 235 mil alunos distribuídos em 617 escolas públicas da rede municipal. Crianças que vão da educação infantil (0 a 5 anos) até os anos finais do fundamental. Um contingente significativo com demandas diversas no campo educacional. Sob o comando dessa área, há quase 4 meses, o secretário Idilvan Alencar (PDT), um deputado federal com base na educação e que já ocupou o mesmo cargo no Governo do Estado, quando esteve à frente da Secretaria Estadual de Educação entre 2016 e 2018.

Passados quase 115 dias que Idilvan chegou à Secretaria Municipal de Educação (SME), a lista de providências a serem tomadas é grande, relata o gestor, que formado em Engenharia Civil, tem atuado politicamente na área da educação, sendo um dos parlamentares do Ceará influentes nesse campo no Congresso Nacional.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, na sede da SME, na última semana, Idilvan falou sobre aquilo que mais desafia a gestão na educação e elencou pontos como mais preocupantes: a condição física do parque escolar de Fortaleza e a garantia da educação inclusiva de qualidade, visto que, segundo ele, quase 10% do total de alunos da rede municipal é público da educação especial.

Na ocasião, o secretário abordou diversos temas que vão de aspectos mais técnicos, como o financiamento da educação em Fortaleza - e o fato de a Capital ter perdido R$ 80 mil este ano - aos polêmicos, como a suposta redução da quantidade da alimentação escolar, acusação que circulou nas redes sociais no último mês.

Em quase quatro meses de gestão, o novo secretário se deparou com escolas afetadas pelas chuvas; necessidade de

Maiores desafios da educação são 'precariedade das escolas e inclusão', diz secretário de Fortaleza. Em entrevista ao Diário do Nordeste, Idilvan Alencar, abordou temas vários temas relacionados à pasta



FOTO: KID JUNIOR

definição sobre o reajuste dos professores para fazer cumprir a Lei do Piso do Magistério; fardamento e livros que ainda não chegaram para todos os alunos; a necessidade de abertura de vagas em creches, dentre outras inúmeras demandas habituais para garantir o funcionamento da rede.

Nesse intervalo, ao menos dois procedimentos cotidianos são postulados por ele como característicos da sua gestão: a realização de reuniões periódicas com diretores, de modo que seja possível "ouvir" os dirigentes das 617 unidades da rede municipal e as visitas rotineiras às escolas antes menos de começar a despachar na sede da SME diariamente.

Como a atual gestão recebeu o parque escolar de Fortaleza no que diz respeito à infraestrutura das escolas? Qual o diagnóstico sobre as condições de funcionamento?

Eu posso falar sobre alguns desafios e, dentre eles, tem a infraestrutura. Quando nós chegamos aqui (na SME), no dia 3 de janeiro, o primeiro grande desafio foi o início do ano letivo. Por várias vezes eu pensei em pedir ao prefeito para adiar. E eu sei que isso é muito ruim porque acaba não fazendo os 200 dias letivos. Isso porque as aquisições pararam em outubro (de 2024). Eles (antiga gestão) poderia ter continuado e a gente dava prosseguimento.

Então, eu assumi e a primeira notícia é que tinha uma dívida de R$ 28 milhões com terceirizados. Para pagar o mês de dezembro, eu tive que reconhecer a dívida porque já era outro orçamento. Eu recebi a rede a ponto de parar. Não tinha nada comprado, carteira, merenda... Passamos 28 dias, já que as aulas começaram em 28 de janeiro, nesse sofrimento para botar o ano para começar. E dentre essas questões, estava a rede física Então a primeira ação nossa foi mandar 6 milhões e 300 mil reais para as escolas, para os diretores fazerem aquele arranjo inicial de uma limpeza de mato, coberta...

É aquela verba que vai diretamente para as escolas?

Isso. Pela primeira vez, mandamos antes do início do ano letivo. Nós ainda estamos entregando algumas coisas. O aluno mais carente, ele não tem o livro, a caneta, a gente tem que comprar o livro, o kit escolar, tudo isso. Nada disso tinha. A gente tinha livro didático porque o PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático) vem um ano antes.

E aí veio a quadra invernosa. O município tem um comitê de quadra invernosa e nós temos o nosso, porque temos 617 imóveis, entre escola, CEI e creche. E o município tem uma rede que é assim: você tem um grupo de escolas novas, que são poucas, e a grande maioria é antiga. E tem escola nova com defeito de projeto. E ninguém fez isso por maldade. Nessas escolas foi onde mais tivemos problemas na quadra chuvosa.

Então, hoje a rede tem dois grandes desafios: o primeiro deles é a precariedade física. Isso é histórico. Não é de hoje. É uma rede antiga. O segundo desafio é a educação inclusiva. Estamos com 22 mil estudantes da educação especial. Do universo de 234 mil matrículas. É quase 10% das nossas matrículas.

Por isso, tenho que ter a sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado), ter um professor dentro do AEE, o assistente de inclusão, o apoio à inclusão.

E sobre a climatização das salas, como é que está essa situação?

O Evandro tem colocado algumas prioridades. Climatizar toda a rede municipal é uma delas. E aí não é só comprar ar-condicionado, tem que fazer a reforma. Estamos elencando quais são as (escolas) que têm condição mais fácil de climatizar para começarmos do mais fácil para o mais difícil, ao longo de 4 anos. Porque eu tenho que climatizar cerca de 100 ou 120 escolas por ano. Hoje tem 15% das escolas climatizadas, as que são as mais novas.

Sobre as vagas em creches, que também é uma demanda histórica na educação infantil, quais são os planos?

Hoje nós temos um chamado Registro Único que tem ali 4.700 pessoas atrás da creche. Esse número pode ser maior? Pode, porque às vezes a mãe sequer se inscreve nesse registro. Nós estamos com três estratégias para reduzir e fazer ao longo da gestão.

O Camilo, via MEC, vai 'dar' umas 10 creches, o Elmano vai entregar outras 10. Temos creches que estão em execução e que vamos retomar as obras.

A segunda estratégia é a questão da creche conveniada. Nós temos hoje 112 creches conveniadas. Temos que qualificar as avaliações dessas creches. Elas são imprescindíveis. Tem gente que diz: 'Ah, elas não prestam'. E o que vamos fazer? Mandar as crianças para casa? É muito fácil fazer análise fora do problema, sem conhecer o contexto. Precisamos melhorar a qualidade dessa oferta. Então, nós lançamos um segundo edital e estamos qualificando o edital para terminar de exigência maior que isso.

O que é que tem de maior exigência nesse novo edital? A questão da estrutura física. Tem as salas com determinadas dimensões, com condições de trabalho e espaço de convivência.

E qual é a outra estratégia?

A terceira estratégia, que eu estou achando muito legal, é ampliar os CEIs (Centros de Educação Infantil) já existentes. Eu tenho lá um CEI que atende 100 crianças, eu tenho área para ampliar, então vou investir. Porque aí até a nível de manutenção de custeio, eu tenho um processo mais otimizado, digamos assim. O diretor é o mesmo, o coordenador, a instalação elétrica.

Estou fazendo um levantamento de todos os CEIs que tem possibilidade de ampliação para que a gente consiga aumentar essa oferta.

Na área da educação inclusiva, o que tem sido feito?

Eu peguei todas as escolas que têm mais de 100 alunos nessa modalidade e coloquei o segundo professor no AEE. E aumentei os assistentes de inclusão de 1.300 para 1.900.

E nesse quesito, tem um levantamento de quais são as demandas que a rede municipal tem de assistente, de ampliação, de professor?

É um movimento diário. Por exemplo, eu coloquei uma regra: toda escola que tiver mais de 100 alunos eu vou colocar dois professores no AEE. E todo dia tem laudo (comprobatório da deficiência ou do Transtorno do Espectro Autista - TEA) sendo expedido e a fila de laudo é enorme.

Estamos na expectativa do Espaço Girassol (serviço prometido pelo prefeito Evandro a ser criado na atual gestão para oferecer atendimento multidisciplinar para pessoas com TEA e Síndrome de Down), onde esse nosso estudante possa ir para o espaço, fazer algumas terapias. A escola não pode dar conta de tudo na sociedade. Hoje a escola é quem acolhe as demandas sociais todas.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Em entrevista ao Diário do Nordeste, na sede da SME, na última semana, Idilvan falou sobre aquilo que mais desafia a gestão na educação

Eufrázio

CEARÁ

Inteligência artificial deve mapear áreas do CE com mosquito transmissor da febre oropouche. Ferramenta pode ajudar a orientar ações de vigilância e controle dos vetores da doença

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br


FOTO: IOC/FIOCRUZ

Transmissor da febre oropouche, maruim é menor do que muriçocas ou Aedes aegypti

IA realizará mapeamento

A expansão da febre oropouche no Ceará, agora detectada em Fortaleza e outras cidades fora do Maciço de Baturité, preocupa pela possibilidade da presença do mosquito transmissor da doença em novas localidades. Por isso, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) avalia o uso de uma inteligência artificial para mapear áreas onde o inseto pode se proliferar.

A informação foi dada por Antonio Silva Lima Neto (Tanta), secretário executivo de Vigilância em Saúde da Sesa, durante o 8º Seminário Estadual de Vigilância em Saúde, na Escola de Saúde Pública do Estado (ESP), em Fortaleza, e detalhada em entrevista ao Diário do Nordeste.

Os casos de oropouche estão relacionados ao vetor primário, o Culicoides paraensis, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. Ele foi localizado sobretudo nas cidades de Baturité, Aratuba e Capistrano, mas a doença foi "exportada" para a capital, Maracanaú e Quixadá através de pacientes que visitaram a região. Até o momento, o Ceará confirmou 310 casos da enfermidade (3 deles em gestantes), sendo a maioria com local provável de infecção na zona rural. Algumas características desses ambientes, segundo a Sesa.

Munida dessas informações, a inteligência artificial pode ser capaz de indicar áreas do território cearense com as mesmas vulnerabilidades. O projeto está em fase inicial, mas deve cobrir uma lacuna importante no monitoramento da doença.

"Quando você olha o mapa tradicional, só vê como vegetação úmida. Sendo que, entremeado naquela vegetação, tem as plantações. A gente está tentando treinar a máquina para ela ser capaz de reconhecer os aglomerados das bananas e construir um novo mapa, que seria um mapa adaptado ao dia de hoje", explica Tanta.

Dessa forma, seria possível monitorar, com mais rigor e mais regularidade, as áreas onde supostamente pode haver maior densidade do vetor, indicativo de áreas com maior risco de transmissão. "É uma tentativa de remapear", resume o epidemiologista.

O projeto está sendo incubado na Vigilância da Sesa e deve se vincular ao Programa Cientista Chefe de Dados da Saúde do Ceará.

Segundo Tanta, os pesquisadores vêm se debruçando sobre as peculiaridades das plantações no Ceará, que pratica dois tipos de cultivo da banana. Um é irrigado e pode ocorrer em qualquer local; o outro tem caráter mais familiar e natural, feito em áreas menos quentes, sobretudo nas serras.

No entanto, o MapBiomas - sistema colaborativo que reúne dados de cobertura e uso da terra do Brasil - não consegue situar especificamente a banana. "O que é que a gente está tentando fazer com esse pequeno projetinho de inteligência artificial é identificar e validar em campo tipos de vegetação associados à ecologia do vetor. Não é tão fácil, mas a gente está tentando", ressalta.

O quadro clínico é agudo e evolui com febre de início súbito, cefaleia prolongada e intensa (dor de cabeça), mialgia (dor muscular) e artralgia (dor articular). Outros sintomas como tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos também são relatados.

Por apresentar sintomas muito similares a outras arboviroses, como a dengue, o diagnóstico da febre oropouche é feito por teste laboratorial.

Embora mais raros, casos com manifestações hemorrágicas e acometimento do sistema nervoso podem ocorrer. Os sintomas duram de 2 a 7 dias e são, em geral, autolimitados. No entanto, parte dos casos pode apresentar gravidade.

Prevenção

As formas de prevenção da febre oropouche são diferentes das outras arboviroses. A principal medida de proteção não é o combate ao mosquito maruim, diferentemente do que ocorre em relação ao Aedes aegypti.

O ideal mesmo é evitar áreas com a presença do maruim ou minimizar a exposição às picadas, seja por meio de recursos de proteção individual (aplicação de repelentes, uso de roupas compridas e de sapatos fechados) ou coletiva (limpeza de terrenos e de locais de criação de animais, recolhimento de folhas e frutos que caem no solo, uso de telas de malha fina em portas e janelas).

Os sintomas duram de 2 a 7 dias e são, em geral, autolimitados. No entanto, parte dos casos pode apresentar gravidade

SEGURANÇA

Diário

Justiça reconhece erro na detenção de torcedor na Arena Castelão e manda excluir mandado de prisão. Daniel da Silva foi confundido com um homônimo por todo o Sistema de Justiça do Ceará.

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

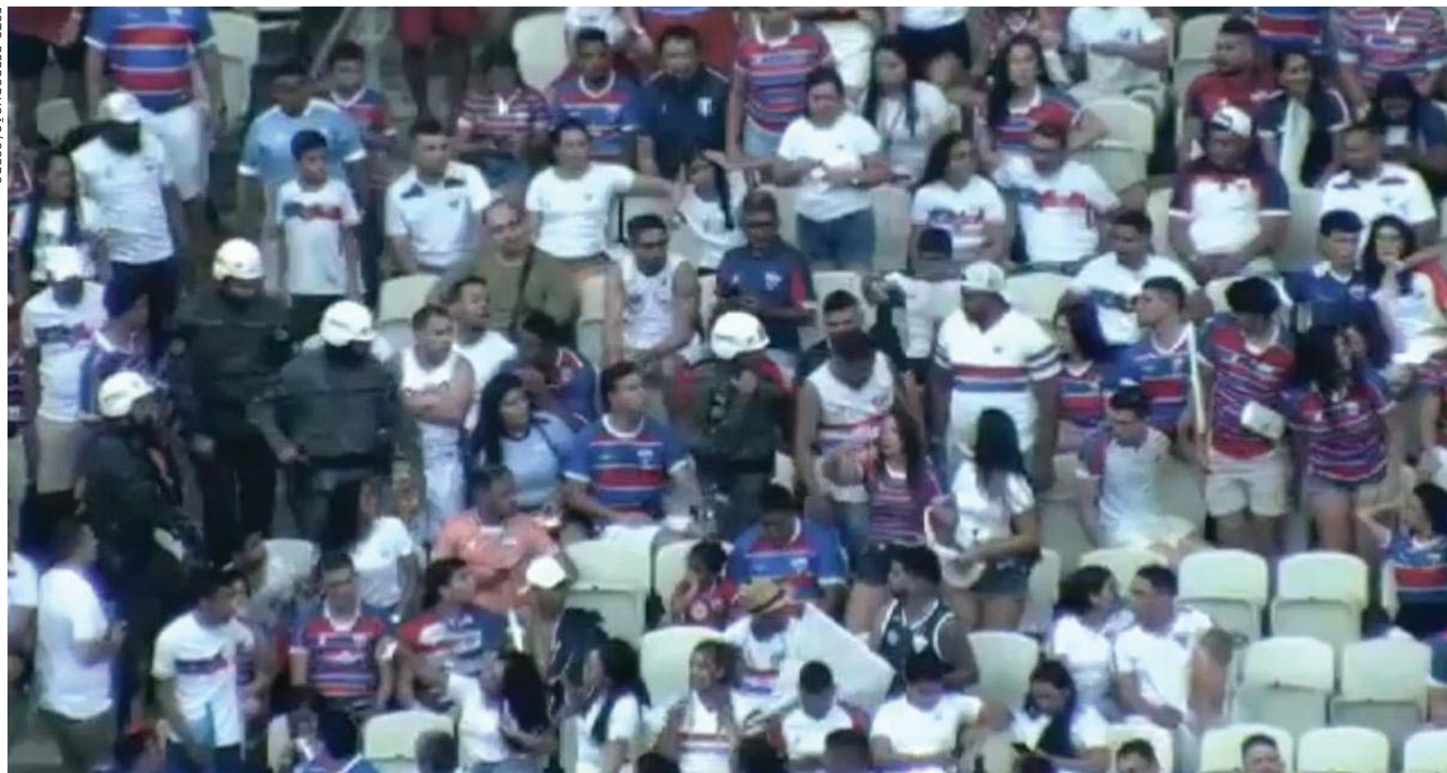


FOTO: REPRODUÇÃO/ SSPDS

Daniel da Silva foi identificado pelo sistema de reconhecimento facial da Arena Castelão como foragido da Justiça

Erro reconhecido

O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) acolheu um pedido da Defensoria Pública Geral do Ceará, reconheceu o erro na detenção do torcedor Daniel da Silva, de 40 anos, na Arena Castelão, e mandou excluir o nome dele do Banco Nacional de Mandado de Prisão (BNMP) e em outros registros judiciais e policiais. A decisão foi proferida no último dia 15 de abril.

Daniel da Silva foi confundido com um homônimo por todo o Sistema de Justiça do Ceará, que hoje tem 37 anos. Os dois homens têm o mesmo nome e o mesmo nome de mãe. A decisão judicial prova que o homem inocente foi investigado por receptação, indiciado pela Polícia Civil do Ceará (PCCE), acusado pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) e condenado pela Justiça Estadual injustamente.

O processo criminal tramitou com os dados de Daniel da Silva, 40, sem ele saber. O proprietário de uma pequena empresa de retífica de motores de veículos descobriu que era considerado foragido da Justiça ao ser identificado pelo sistema de reconhecimento facial da Arena Castelão e preso pela Polícia Militar do Ceará (PMCE), no primeiro jogo de uso da tecnologia - o Clássico-Rei entre Fortaleza e Ceará, pela primeira final do Campeonato Cearense 2025, no dia 15 de março último.

A 3ª Câmara Criminal do TJCE acatou por unanimidade o pedido de habeas corpus ingressado pela Defensoria Pública

A 3ª Câmara Criminal do TJCE acatou por unanimidade o pedido de habeas corpus ingressado pela Defensoria Pública, conforme documento obtido pelo Diário do Nordeste. Confira trecho da decisão:

"Habeas corpus conhecido e concedido para (i) excluir imediatamente o nome do paciente do BNMP e demais registros judiciais e policiais; (ii) determinar a expedição de ofícios aos órgãos de segurança pública e aos juízos envolvidos; e (iii) recomendar a correção definitiva dos dados cadastrais da execução penal."

Segundo o relatório do juiz convocado Cid Peixoto do Amaral Neto, "a manutenção do nome de pessoa indevidamente vinculada a mandado de prisão, após reconhecimento judicial do erro de identificação, configura ameaça concreta à liberdade de locomoção". E "cabe a exclusão do registro e expedição de ofícios às autoridades competentes para evitar nova prisão indevida por homonímia".

Feliz

O defensor público do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório e às Vítimas de Violência (NUAPP), Emerson Castelo Branco, afirmou que está "muito feliz com essa vitória no habeas corpus do Daniel, porque é uma vitória da sociedade, da justiça, do Poder Judiciário, mas não podemos ter compromisso com o erro. Erros acontecem porque o Sistema de Justiça é formado por pessoas, e pessoas erram. O importante é não ter compromisso com o erro, e os erros serem corrigidos. O Poder Judiciário corrigiu esse erro".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

PONTO **PODER**

Afastado e preso, prefeito de Potiretama tem mandato cassado pela Justiça Eleitoral. Decisão aponta suposto abuso de poder político nas eleições de 2024 por contratações irregulares de servidores no período pré-eleitoral

Inácio Aguiar nacio.aguiar@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Luan Dantas e Solange foram eleitos como prefeito e vice, respectivamente, nas eleições do ano passado

Mandato cassado

A Justiça Eleitoral cassou o mandato do prefeito Luan Dantas e da vice-prefeita Solange Mary Campelo, após constatar abuso de poder político nas eleições de 2024. A decisão, proferida pelo juiz eleitoral Isaac Dantas Bezerra Braga, também decretou a inelegibilidade de dois por oito anos.

Segundo a sentença, Luan Dantas teria sido beneficiado pela contratação irregular de mais de servidores temporários no período pré-eleitoral, sem processo seletivo, sem justificativas plausíveis e em cargas que não atendiam às necessidades especiais da administração pública. Para a Justiça, ficou evidente o uso da máquina pública com fins eleitorais, em violação à legislação vigente.

A cassação ocorre num momento em que Luan Dantas já está afastado do cargo e preso preventivamente, por suspeitas de envolvimento em incêndio criminoso e suposta associação com grupos criminosos. A investigação é conduzida pela Polícia Civil e, na semana passada, a Justiça Estadual recebeu denúncia contra o prefeito sobre o caso do incêndio, mas descartou organização criminosa.

A investigação, dizem fontes da Polícia Civil, afirma ter reunido elementos da participação do prefeito em ações ilícitas articuladas por organizações criminosas. A defesa do gestor nega todas as acusações e sustenta que ele jamais manteve qualquer relação com atividades criminosas.

> **A cassação ocorre num momento em que Luan Dantas já está afastado do cargo e preso preventivamente**

A cassação de Luan Dantas na Justiça Eleitoral, embora ainda seja em primeira instância, amplia a instabilidade política em Potiretama.

A nova decisão abre caminho, inclusive, para a realização de novas eleições no município. Ainda cabe recurso da sentença.

Outra cassação

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) julgou embargos de declaração e manteve por unanimidade, na quinta-feira (24), a cassação do prefeito de Senador Sá, Bel Júnior (PP), e da vice-prefeita Profª. Maria (PP) por abuso de poder político e econômico. A Corte também determinou a realização de novas eleições para os cargos. Bel Júnior ainda foi declarado inelegível por oito anos. A ação julgada dizia respeito ao evento "Cavalgada do Bel", em que teria sido realizado showmício e distribuídos brindes a eleitores com recursos públicos.

Em novembro do ano passado, a 45ª Zona Eleitoral rejeitou a ação por considerar ausentes provas robustas e concludentes sobre o abuso de poder político e econômico, mas o Ministério Público Eleitoral (MPE) e a coligação adversária, encabeçada pelo PSB, apresentaram recurso contra a decisão.

O TRE-CE, então, reverteu o entendimento de primeira instância em março, mas os réus entraram com embargos de declaração, julgados nesta quinta.

PONTO PODER

Collor é transferido para presídio em Maceió; defesa de ex-presidente tenta prisão domiciliar. O pedido de prisão domiciliar foi encaminhado para análise da Procuradoria-Geral da República

politica@svm.com.br

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Prisão é fruto das investigações da Operação Lava Jato, por envolvimento no esquema de corrupção na BR Distribuidora

Collor vai para presídio

O ex-presidente Fernando sollor, 75, preso na madrugada desta sexta-feira (25) por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou a sede da Polícia Federal em Maceió ontem e foi transferido para a ala especial do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira. O político deve ficar em regime fechado e em uma cela individual. Ele foi preso após ter sido condenado em 2023 em um processo derivado da Operação Lava Jato. A pena é de oito anos e dez meses, pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. A transferência para uma ala especial da penitenciária foi autorizada pelo próprio ministro Alexandre de Moraes após audiência de custódia. Na sessão, Collor pediu para ser mantido preso em Alagoas e não ser transferido para Brasília.

Antes disso, a defesa do ex-presidente já havia solicitado ao STF a prisão domiciliar, uma vez que o ex-presidente tem idade avançada e teria "comorbidades graves", como Parkinson, apneia grave do sono e transtorno afetivo bipolar.

Diante desse cenário, Moraes decidiu que a direção do presídio de Maceió informe, em 24 horas, se tem as condições necessárias para tratar a saúde do ex-mandatário, e encaminhou a solicitação de prisão domiciliar para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A transferência para uma ala especial da penitenciária foi autorizada pelo próprio ministro Alexandre de Moraes após audiência de custódia

Collor foi denunciado ao STF em 2015 pela PGR, pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

À época, o órgão afirmou que o ex-presidente recebeu R$ 26 milhões de propina entre 2010 e 2014 por ter intermediado contratos firmados pela BR Distribuidora, que era vinculada à Petrobras. Os contratos diziam respeito à revenda de combustíveis, programas de milhagem e outros.

Collor usava sua influência na BR Distribuidora para beneficiar algumas empresas e, em troca, recebia "comissão" pelos contratos firmados.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, nesta sexta-feira (25), a favor da condenação da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, na Praça dos Três Poderes, nos atos golpistas do 8 de Janeiro. A expectativa é que ela seja condenada a um ano e seis meses.

Com o voto, o STF formou maioria pela condenação, mas o tamanho da pena segue indefinido.

Fux já havia sinalizado que abriria divergência por considerar exagerada a dosimetria proposta pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, que votou para condenar Débora a uma pena de 14 anos de prisão em regime inicialmente fechado. O ministro Flávio Dino acompanhou o relator. Débora é acusada de ter pichado a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, que fica em frente ao prédio da Corte, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) atribui à cabeleireira ao menos cinco crimes: golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Condenação

O ministro Luiz Fux votou pela condenação apenas por deterioração de patrimônio tombado, por considerar não haver provas da participação de Débora na depredação da Praça dos Três Poderes. "Há prova apenas da conduta individual e isolada da ré, no sentido de pichar a estátua da justiça utilizando-se de um batom", escreveu o ministro.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Bullying e Cyberbullying

Antonio Lourenço Neto
Professor Universitário

Nos corredores das escolas, nas ruas e agora por trás das telas, o bullying persiste como uma sombra que persegue crianças e adolescentes. Com a ascensão das redes sociais e do mundo digital, o que antes se limitava ao ambiente físico ganhou novos contornos — mais silenciosos, mais cruéis e, muitas vezes, mais difíceis de detectar. Estamos falando do cyberbullying.

Enquanto o bullying tradicional se manifesta por agressões físicas ou verbais diretas, sob o viés da intencionalidade, o cyberbullying opera no silêncio da internet, onde a impunidade se disfarça de anonimato. Comentários maldosos, exposição de imagens sem consentimento, boatos e ameaças tornaram-se armas poderosas em um ambiente cuja vigilância é frágil e as consequências, devastadoras.

É preciso entender que ambos os tipos de violência geram traumas profundos. A vítima se sente sozinha, envergonhada, impotente

É preciso entender que ambos os tipos de violência geram traumas profundos. A vítima se sente sozinha, envergonhada, impotente. Estudos já associam o bullying à depressão, à ansiedade e, em casos extremos, ao suicídio. No ambiente virtual, essa dor é potencializada: a humilhação se torna pública e pode ser replicada, incontáveis vezes, impedindo que a vítima tenha um espaço seguro para se recuperar. Diante desse panorama, é necessário ampliar o debate acerca da saúde mental e fomento à cultura de paz nas escolas, incluindo todos os atores sociais envolvidos na dinâmica escolar.

Combater esse percalço exige ação conjunta. Famílias devem manter diálogo aberto com seus filhos, incentivando-os a relatar situações de abuso. As escolas precisam implementar políticas claras de prevenção e acolhimento, indo além de campanhas pontuais. E a sociedade como um todo precisa abandonar a conivência disfarçada de “brincadeira”. Com a união de esforços será possível erradicar essas práticas, garantindo o direito de todos a um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Precisamos formar uma geração que saiba usar a tecnologia, com consciência, para construir, não destruir. Ensinar empatia, respeito e responsabilidade digital é tão urgente quanto alfabetizar. O bullying e o cyberbullying não são apenas problemas de crianças ou adolescentes — são espelhos daquilo que estamos tolerando como sociedade.



A guerra comercial de Trump

Francisco Wildys de Oliveira
Economista

A política protecionista de Donald Trump tem provocado impactos significativos na economia global. A média das tarifas de importação dos EUA aumentou de 2,5% em 2017 para 13,8% em 2025. Esse aumento representa o maior nível desde 1939, conforme estimativas da Tax Foundation.

As tarifas impactam em quase US$ 3 trilhões o fluxo comercial global, segundo a Moody's. Antes delas, o crescimento global estava em torno de 3,6% ao ano. Após essas medidas, a OCDE reduziu suas projeções de crescimento global para 3,1% em 2025 e 3,0% em 2026.

A OMC alertou que as tensões comerciais entre os EUA e a China poderiam reduzir o comércio bilateral em até 80%, afetando gravemente a economia global.

As tarifas aumentaram os custos de insumos e bens de consumo, gerando pressão inflacionária

As tarifas aumentaram os custos de insumos e bens de consumo, gerando pressão inflacionária. Estimativas do Goldman Sachs indicam que os preços de itens de origem chinesa podem aumentar entre 2% e 10% nos EUA e que os EUA perderam cerca de 245 mil empregos como resultado direto dessa política.

Este cenário de incertezas chega, por estas semanas, ao limite do imponderável quando os EUA impõem tarifas à China de até 245%. Estas barreiras colocam um teto que bloqueia o comércio entre as duas maiores potências econômicas. Qual é o risco? Uma dissociação da economia global: o mundo seria dividido entre dois mercados. Qual seria o impacto disso? O colapso da economia mundial. A previsão é de que, se a guerra tarifária continuar, ela geraria uma queda de 7% do PIB do planeta.

Em face das ameaças americanas, a China convocou o Conselho de Segurança da ONU para denunciar Trump por intimidação. Isto significa que Pequim não está tratando o caso como uma questão de guerra comercial, mas de ataque à estabilidade das relações mundiais.

O presidente do FED, Jerome Powell, avaliou que as tarifas do Trump foram significativamente maiores que as previstas. E que elas podem significar inflação e redução do crescimento econômico. Esta declaração fez cair as bolsas em Wall Street. Aumento dos juros, por sua vez, significam segurar a inflação, sua redução, a manutenção do emprego.

Ao fim, resta a esperança chinesa de que é necessário sobreviver a Trump e a dos EUA, que é a de se livrar dele.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Roubos no Centro de Fortaleza caem 30%

O percentual refere-se o 1º trimestre de 2025. Os dados foram divulgados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) da SSPDS



O Centro de Fortaleza registrou uma redução de 30% nos Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) no comparativo entre o primeiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). Conforme o balanço, foram 191 ocorrências de janeiro a março de 2025, contra 273 casos no primeiro trimestre de 2024. Uma variação de menos 82 ocorrências de roubo no 1º trimestre. O levantamento também apurou roubos de aparelhos celulares, que registraram uma queda de 29%. Segundo a SSPDS, foram 40 celulares roubados a menos nos três primeiros meses de 2025, em comparação ao mesmo período do ano passado, quando 138 aparelhos foram subtraídos.

Concurso do Exército

Certame está com inscrições abertas para 440 vagas de cadete



As inscrições para o concurso público de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) seguem aberta até 9 de maio. Ao todo, são ofertadas 440 vagas de nível médio, sendo a maioria para candidatos do sexo masculino. Interessados em se candidatar devem atender aos requisitos do certame (detalhados abaixo), se inscrever pelo site oficial da EsPCEx e desembolsar o valor de R$ 100, referente à taxa de participação — que pode ser paga até 12 de maio.

STF forma maioria

Para condenar Débora Rodrigues, que pichou 'perdeu, mané' em estátua no DF



O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, nessa sexta-feira (25), a favor da condenação da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, na Praça dos Três Poderes, nos atos golpistas do 8 de Janeiro. A expectativa é que ela seja condenada a um ano e seis meses. Com o voto, o STF formou maioria pela condenação, mas o tamanho da pena segue indefinido. O julgamento ocorre no plenário virtual.

Academia Cearense de Letras

Entidade inaugura anexo com retorno do Café Java e da 'Padaria Espiritual'

O histórico Café Java, antigo ponto de encontro de intelectuais cearenses no fim do século XIX, volta a ocupar o Centro de Fortaleza neste fim de semana. A réplica do espaço foi construída com base no projeto arquitetônico original da cafeteria – que originalmente funcionava na Praça do Ferreira – e está localizada na Praça da Academia Cearense de Letras. A solenidade ocorrerá na manhã deste sábado (26), às 11h, no auditório da ACL



Prisão nos EUA

Filho de brasileiros, George Santos é condenado a mais de sete anos de prisão nos EUA

Filho de brasileiros, George Santos, ex-deputado republicano dos Estados Unidos, foi condenado a 7 anos e 3 meses de prisão nesta sexta-feira (25), por crimes como usurpação de identidade, lavagem de dinheiro e desvio de recursos de campanha.

O político, de 36 anos, foi expulso do Congresso norte-americano em 2023, após ser acusado de usar cartões de crédito de doadores sem autorização para comprar roupas de grife e realizar pagamentos.



Diário

NEGÓCIOS



Ceará desperdiça potencial de produzir energia em telhados de casas e estabelecimentos

Ceará 'desperdiça' potencial de produzir energia solar com cobrança de ICMS, diz setor. Consumidores cearenses têm menos vantagens para produzir própria energia

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Potencial 'desperdiçado'

Conhecido pela 'Terra do sol', o Ceará não está aproveitando seu potencial natural para produzir energia solar em telhados e fachadas de casas e estabelecimentos.

Entre os motivos, está a condição desfavorável para cearenses investirem na geração da própria energia, em comparação com outros estados. É o que aponta o presidente-executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauaia.

O Ceará é o 12º estado brasileiro com maior potência instalada em telhados e pequenos empreendimentos. A posição está bem atrás do resultado cearense na geração centralizada — o Estado é o quarto com maior potência instalada em usinas solares fotovoltaicas.

"Considerando o recurso solar excepcional que o Ceará tem, está muito aquém de seu potencial. São vários fatores envolvidos nisso, fora que a região Nordeste tem condições tributárias menos favoráveis do que a região Sudeste", aponta.

Para reduzir essa lacuna da produção solar residencial, a Absolar tem negociado com os estados do Consórcio Nordeste uma redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os equipamentos solares.

O estado de São Paulo, por exemplo, lidera a micro e mini geração solar e oferece isenção do ICMS para o setor. O convênio se encerraria em 2024, mas foi renovado pelo menos até o fim de 2026.

A proposta da Absolar é que os estados nordestinos ofereçam isenção do ICMS para todos os equipamentos, partes e peças destinados à geração solar fotovoltaica.

Para o inversor, por exemplo, a incidência do imposto estadual é de 17% a 22% sobre o preço do produto. Com a redução dos impostos, a expectativa é que preço do kit solar fique mais atrativo para os consumidores.

A proposta da Absolar é que os estados nordestinos ofereçam isenção do ICMS para todos os equipamentos

Outro pleito da associação é a isenção do ICMS sobre a energia injetada pelo consumidor com geração distribuída. O convênio articulado com o consórcio será opcional, cabendo a cada estado decidir ou não pela isenção.

A Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) afirmou que ainda não foi procurada sobre a ampliação de benefícios fiscais para o setor de energia fotovoltaica.

Atualmente, o segmento já possui tratamento diferenciado, conforme o Convênio 101/1997, que prevê isenção ICMS para diversos equipamentos e componentes utilizados para a produção de energia solar e eólica.

"É importante lembrar que qualquer concessão ou ampliação de benefícios precisa ser feita através de convênio aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)", ressaltou a pasta.

A baixa adesão aos sistemas de produção própria de energia solar também pode estar associada à alta da taxa de juros, já que os kits costumam ser financiados, pondera Rodrigo Sauiaa.

"O custo de capital aumentou muito ao longo dos últimos anos, por conta em especial do aumento da taxa básica de juros. Então o crédito ficou muito caro, o recurso ficou muito caro e isso acaba desacelerando o crescimento da energia solar aqui no estado", explica.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

NEGÓCIOS

Enel Ceará recebe multa de R$ 28,7 milhões por reclamações e má prestação de serviço. Entre janeiro e dezembro de 2024 a Aneel recebeu 12.856 reclamações contra a Enel Ceará, por motivos diversos

Matheus Facundo matheus.facundo@svm.com.br

FOTO: DAVI ROCHA



Segundo a Arce, a Enel foi reincidente em diversas reclamações, o que justifica a gravidade da multa

Enel novamente multada

A Enel Distribuição Ceará foi multada em R$ 28,7 milhões pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) por demora no prazo de atendimento, reclamações e má prestação de serviço. Uma inspeção foi feita pelo órgão entre abril e agosto de 2024, e constatou problemas nos pedidos de novas ligações ou necessidade de obras.

Segundo o apurado pelo Ente Regulador, o prazo estabelecido por lei para o atendimento a clientes que solicitam novas ligações de energia foi ultrapassado pela Enel em mais de 28,7%.

Ainda conforme a Arce, entre janeiro e dezembro de 2024 a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) recebeu 12.856 reclamações contra a Enel Ceará, por motivos diversos. Em 2025, até essa quinta-feira (24), já são contabilizadas 4.208 reclamações.

Em nota, a Enel Ceará informa que já foi notificada da multa e que "irá responder dentro dos prazos regulamentares estabelecidos". Sobre os problemas nas obras, a distribuidora disse que "os dados analisados se referem ao período entre 2022 e 2023, quando houve um grande volume de pedidos de obras".

"Ainda sobre o tema, é importante ressaltar que a empresa está trabalhando para diminuir o prazo para conclusão das obras em toda sua área de concessão, aumentando o número de equipes de extensão de rede em cerca de 30% até o fim do primeiro semestre deste ano", diz texto.

A empresa ainda ressaltou que um recente plano de investimentos prevê R$ 7,4 bilhões até 2027, recursos que serão usados para normalizar o tempo de atendimento de novos clientes. "Esse novo patamar de investimento representa um aumento de 54% em relação ao plano anterior, que totalizava R$ 4,8 bilhões de investimentos previstos para o período de 2024 a 2026", pontuou a Enel.

Em nota, a Enel Ceará informa que já foi notificada da multa e que "irá responder dentro dos prazos regulamentares estabelecidos"

A nota pontua ainda que "além disso, a empresa também irá ampliar o número de profissionais em campo, contratando 1.340 novos colaboradores nos anos de 2025 e 2026 para atuar, principalmente, na operação em campo. A Enel Ceará reforça ainda que segue comprometida com a melhoria contínua do fornecimento de energia e atendimento à nova demanda em todo o estado".

Rafael De Paula, presidente da Arce, pontuou que as infrações são reincidentes, e que o órgão segue em vigilância. "Nós não queremos o dinheiro da Enel, mas sim que os serviços sejam prestados da forma como deve ser, de acordo com a Lei. Portanto, seguimos vigilantes e atentos, cumprindo nosso papel com sociedade", indica.

Para o coordenador de energia da Agência Reguladora, Cássio Tersandro, a gravidade da multa se dá pelo impacto aos consumidores: "A demora por suprimento de energia pode causar prejuízos residenciais e comerciais, como também provocar queda da produtividade industrial, quando se tem demanda reprimida. Portanto, é algo que tem impactado diretamente na economia".

Bandeira amarela

A bandeira tarifária para maio deste ano será amarela, tendo custo de R$ 1.885 a cada 100 kWh consumidos. O anúncio foi feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta sexta-feira (25), que considerou o cenário de redução das chuvas. Segundo a Aneel, as previsões de chuvas nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média. Entre dezembro e abril, a bandeira tarifária foi mantida verde, devido às condições favoráveis de geração de energia no País, que modificou com o fim do período chuvoso. O Sistema de Bandeiras Tarifárias iniciou em 2015, sendo criado para informar aos consumidores os custos variáveis da geração de energia. Antes, o repasse tarifário ocorria anualmente, após correção da taxa Selic.

NEGÓCIOS

Empréstimo consignado CLT já pode ser contratado também através dos bancos

negocios@svm.com.br



FOTO: MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL / ARQUIVO

A partir de 6 de junho, será possível transferir o empréstimo para outras instituições

Nova opção

Em pouco mais de um mês de funcionamento, o empréstimo consignado CLT já registrou R$ 8 bilhões em empréstimos, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O programa iniciou uma nova etapa nests sexta-feira (25), quando os trabalhadores passaram a ter a opção de contratar o crédito também pelas plataformas digitais dos bancos.

Até a quinta-feira (24), as simulações e contratos eram feitos unicamente pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. E, mesmo com a permissão para que os bancos ofertem a nova modalidade de consignado, as operações continuarão por meio da CTPS digital, segundo o Governo.

Os contratos foram fechados em 32 bancos, até o momento. A expectativa é a de que esse número suba a partir desta sexta (25). Segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), a nova fase deverá ampliar a quantidade de contratos a serem fechados. A partir de 6 de junho, será possível transferir o empréstimo para outras instituições que ofereçam taxas mais vantajosas. Além disso, quem já tem um consignado poderá migrar para o novo modelo dentro do mesmo banco em até 120 dias.

As instituições habilitadas pelo Governo Federal terão a opção de oferecer a modalidade dentro das próprias plataformas digitais. Assim, cada banco deve contar com a própria aba de contratação em sites e aplicativos.

A expectativa é que, a partir desta sexta, as maiores instituições financeiras, como Bradesco, Itaú, Santander e Nubank, ofereçam a linha de crédito.

Como acessar

Acesse a Carteira de Trabalho Digital na sua loja de aplicativos para Android ou iOS; faça login com sua conta gov.br ou biometria (para quem já tiver cadastrado).

Leia conteúdo completo em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

8

Bilhões em empréstimos consignados já foram contratados em pouco mais de um mês do funcionamento

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



PARA DNOCS, ARARAS NORTE É UM EXEMPLO

Este espaço é ocupado, hoje, pelo posicionamento do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) a respeito de matéria aqui publicada no último dia 18, com críticas à gestão do Perímetro Irrigado Araras Norte. O Dnocs transmitiu à coluna uma Nota de Esclarecimento, cuja íntegra é a seguinte:

"A respeito da reportagem intitulada 'Irrigação no Perímetro Araras Norte: a prova do atraso', publicada no Diário do Nordeste, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e o Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Araras Norte (Dipan) veem a público esclarecer que o conteúdo divulgado não reflete a realidade técnica, econômica e institucional da gestão do Perímetro. "Atualmente, o perímetro de irrigação é administrado e operado pelo Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Araras Norte, por meio do Contrato de Cessão de Uso N° 05/2016, celebrado com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.

"Com mais de 900 hectares de área produtiva, o perímetro movimenta um faturamento bruto anual superior a R$ 34 milhões, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, além de dinamizar a economia de toda a região.

Esse desempenho é resultado de um modelo associativo eficiente, no qual os próprios produtores irrigantes elegem democraticamente o seu Conselho de Administração e deliberam, em instâncias representativas, as decisões estratégicas do sistema de irrigação, sempre com base na produtividade, no uso racional da água e na sustentabilidade financeira da operação. "Assim, o funcionamento do Dipan é orientado pela eficiência.

RESTRIÇÕES DA COGERH

As decisões sobre o fornecimento de água seguem parâmetros técnicos claros e são deliberadas coletivamente. Em períodos da quadra chuvosa — especialmente no mês de abril, quando historicamente não há necessidade de operação do sistema —, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) impõe restrições de vazão, justamente para evitar desperdício de água. Nessas condições, acionar o sistema de pressurização de forma aleatória não se justifica tecnicamente e ainda acarretaria prejuízos financeiros aos produtores, que arcam com os custos da energia elétrica e dos serviços de bombeamento. As decisões sobre a liberação da irrigação seguem critérios técnicos e são tomadas de forma colegiada pelo Conselho de Administração, garantindo racionalidade no uso dos recursos hídricos e respeito à sustentabilidade do modelo associativo. "Na matéria veiculada pelo Diário do Nordeste, consta a ausência de irrigação de determinado lote à suposta negligência do perímetro.

RESPONSABILIDADE DO IRRIGANTE

Ocorre que o referido lote sequer possui sistema de irrigação instalado, o que torna tecnicamente impossível o recebimento de água por pressurização coletiva. Vale salientar que, de acordo com a Política Nacional de Irrigação, a instalação da infraestrutura de irrigação na área parcelar é de responsabilidade do irrigante. "Em outras palavras, ainda que o sistema esteja ativo, o referido lote não tem como receber irrigação, razão pela qual o uso de carros-pipa, poços profundos, entre outros, não é consequência da gestão do perímetro irrigado, mas da ausência de estrutura própria no lote em questão, cuja instalação, ressalta-se, é responsabilidade exclusiva do produtor. "Reiteramos, portanto, que o modelo de gestão do Dnocs e do Dipan é exemplo de modernidade, autogestão e compromisso com a produção de alimentos e o desenvolvimento regional. A Autarquia, assim como o Distrito reafirmam seu compromisso com a transparência, a representatividade de seus irrigantes e a excelência de sua operação. "Por fim, destacamos que permaneceremos firmes no propósito de desenvolver uma agricultura produtiva, sustentável e economicamente sólida para a região Norte do Ceará."

PAÍS

Diário

Maioria no país, alunos mais pobres têm menor aprendizado em leitura

Apenas um quarto deles alcança nível adequado no 4º ano do fundamental, segundo os microdados do Estudo Internacional de Progresso em Leitura

pais@svm.com.brs

FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



O Inep operacionalizou a avaliação em uma amostra de 187 escolas (públicas e privadas)

Menor aprendizagem

Os estudantes com menor nível socioeconômico (NSE) têm pior desempenho em leitura, e quase metade deles tem nível de aprendizado considerado "abaixo do básico". No Brasil, enquanto 83,9% dos alunos do 4º ano do ensino fundamental com renda mais alta têm acesso a um aprendizado adequado em leitura, apenas um a cada quatro (26,1%) estudantes mais pobres alcança esse aprendizado.

A conclusão é da análise dos microdados do Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS), feita pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede). A diferença entre os dois grupos no Brasil é de 58 pontos percentuais, e é a maior entre os países participantes da avaliação com esses dados disponíveis.

O PIRLS foi realizado no Brasil pela primeira vez em 2021, e teve resultados gerais publicados em 2023, junto a outros 65 países e regiões do mundo. Agora, os pesquisadores se debruçam sobre os dados para entender como as desigualdades do país afastam os estudantes de um desempenho adequado em leitura.Os dados do estudo evidenciam, de acordo com o Iede, a grande desigualdade educacional do Brasil e comprovam como a aprendizagem é afetada pela condição socioeconômica dos estudantes.

No Brasil, apenas 5% dos estudantes têm nível socioeconômico alto, e são eles os estudantes com melhor desempenho. De forma simplificada, isso significa que eles são de famílias com renda igual ou superior a R$ 15 mil por mês.

Já a maioria (64%) vive em condições socioeconômicas menos favorecidas, ou seja, de famílias com renda abaixo de R$ 4 mil por mês. Entre eles, estão os piores desempenhos em leitura. Outros 31% têm NSE médio.

No Brasil, apenas 5% dos estudantes têm nível socioeconômico alto

De acordo com o Iede, a diferença entre os dois grupos no Brasil é a maior entre os países participantes que têm dados disponíveis para esta questão. Atrás do Brasil, em segundo lugar, estão os Emirados Árabes Unidos, com uma diferença de 52 pontos percentuais, seguidos por Hungria e a região francesa da Bélgica, com 51 pontos percentuais.

O exame é aplicado a cada cinco anos pela Associação Internacional para Avaliação do Desempenho Educacional (IEA), e o Brasil participou pela primeira vez do estudo no ciclo de 2021, com uma amostra de escolas que abrangeu todo o território nacional.

O Inep operacionalizou a avaliação em uma amostra de 187 escolas (públicas e privadas), distribuídas por todas as regiões do Brasil. Mais de 4.900 alunos do 4º ano do ensino fundamental foram avaliados. Considerando todas as nações participantes do estudo, foram avaliados cerca de 400 mil estudantes, em mais de 13 mil escolas de 57 países.

A análise considera como o nível adequado de aprendizado ao menos o nível intermediário, pois entende que é a partir dele que haverá habilidades suficientes para que os estudantes desenvolvam aprendizagens futuras e se desenvolvam.

Esse nível, no entanto, está distante dos estudantes mais pobres. Entre os alunos de menor nível socioeconômico, quase metade (49%) está no patamar de aprendizado abaixo do básico. Já entre os alunos de NSE médio e alto, esse percentual cai para 16%.

Diário

MUNDO



Lula e a ex-presidente Dilma compareceram ao último dia do velório do papa Francisco

Lula prestou ontem homenagem ao papa Francisco em velório no Vaticano, último dia de velório aberto na Basílica de São Pedro. O enterro do sumo pontífice acontece neste sábado

mundo@svm.com.br

Última homenagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve, nessa sexta-feira (25), na Basílica de São Pedro, no Vaticano, para prestar homenagem ao papa Francisco, que morreu na segunda-feira (21).

"Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós", escreveu, em publicação nas redes sociais.

Lula estava acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, da ex-presidente Dilma Roussef, do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do presidente da Câmara, Hugo Motta, além de outros ministros de Estado e parlamentares que compõe e comitiva presidencial brasileira.

"Eu e Janja estivemos há pouco em comitiva na Basílica de São Pedro, em Roma, na nossa primeira despedida ao papa Francisco, compartilhando a emoção e a devoção com todos que vieram prestar as merecidas homenagens ao Santo Padre", escreveu o presidente Lula.

A comitiva desembarcou nessa sexta-feira em Roma, para participar do funeral do papa Francisco, marcado para este sábado (26).

Aos 88 anos de idade, o argentino Jorge Mario Bergoglio, seu nome de batismo, morreu de um acidente vascular cerebral (AVC), seguido por coma e colapso cardiovascular irreversível. Ele apresentava histórico clínico de insuficiência respiratória aguda, pneumonia multimicrobiana bilateral, bronquiectasias múltiplas, hipertensão arterial e diabetes tipo 2. O presidente Lula decretou luto oficial de 7 dias pela morte do papa e, em mensagem, destacou o papel do pontífice na luta pela paz mundial, na propagação do amor, no combate à intolerância e às desigualdades.

Esta sexta-feira é o último dia de velório aberto na Basílica de São Pedro. Mais de 128 mil pessoas prestaram homenagens ao pontífice nos três dias de velório. Às 20h (horário local; 15h em Brasília), terá início o rito de fechamento do caixão do papa, com a presença de cardeais e oficiais da Santa Sé.

O funeral e a missa de corpo presente de Francisco estão previstos para as 10h (horário local; 5h em Brasília) deste sábado. Os ritos marcam o início do Novemdiales, antiga tradição de 9 dias de luto e orações em sufrágio pela alma do pontífice.

Na sequência, o caixão será levado para a Basílica de Santa Maria Maior, que fica fora do Vaticano, onde o corpo será sepultado, conforme pedido do pontífice. O papa Francisco tinha o hábito de rezar no santuário mariano antes e depois de cada viagem.

Após os nove dias de luto, o Vaticano começa o conclave, para escolha do novo líder da Igreja Católica.

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste

Eufrázio



JOGADA



FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

Pedro Raul é o principal trunfo do Alvinegro para pegar o São Paulo

Ceará recebe o São Paulo na Arena Castelão de olho no G4

Alvinegro está na quinta colocação do Brasileirão, com sete pontos ganhos. Uma vitória pode levá-lo às primeiras colocações

jogada@svm.com.br

Vozão de olho no G4

Ceará e São Paulo entram em campo neste sábado (26), às 18h30 (horário de Brasília), na Arena Castelão, em Fortaleza (CE), em partida válida pela sexta rodada da Série A do Brasileirão 2025, a primeira divisão do Campeonato Brasileiro. O objetivo do Alvinegro é vencer o time paulista e se aproximar mais ainda das primeiras colocações. Embota esteja em quinto e o adversário em 10º, as duas equipes domam a mesma pontuação, sete pontos. A distância entre os dois é determinada pelos critérios de desempate.

Os dirigentes do Vozão não negam que o principal objetivo da equipe neste ano é a manutenção na Série A do Brasileiro. Portando, a meta é chegar o mais rápido possível aos 45 pontos ganhos. O Ceará terá um retorno importante para a partida contra o São Paulo, pela sexta rodada da Série A do Brasileirão 2025.

O lateral-esquerdo Matheus Bahia volta ao time titular após desfalcar o Vovô contra o Bahia na última rodada, por força contratual.

Por outro lado, o técnico Léo Condé pode ter desfalques importantes, como o lateral-direito Fabiano, suspenso, e o atacante Aylon, que saiu no primeiro tempo do jogo contra o Bahia e é dúvida, além do goleiro Bruno Ferreira, do lateral-esquerdo Nicolas e do atacante Bruno Tubarão, todos fora por lesão.

Diante dos retornos e ausências, o Ceará deve ir a campo na Arena Castelão com:

Lateral-esquerdo Matheus Bahia volta ao time titular após desfalcar o Vovô contra o Bahia

Fernando Miguel; Rafael Ramos, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Dieguinho, Fernando Sobral e Lucas Mugni; Galeano, Pedro Henrique e Pedro Raul. Outros jogadores seguem de fora a mais tempo, como os zagueiros Luiz Otávio e Gabriel Lacerda, o volante Richardson e o atacante Fernandinho, que passaram por procedimentos cirúrgicos e terão períodos maiores de recuperação no departamento médico. O São Paulo não poderá contar com Lucas Moura. O jogador, afastado dos gramados por conta de dores no joelho, não será relacionado para o jogo na Arena Castelão.

Além dele, seguem de fora Oscar, Luiz Gustavo, Arboleda, Pablo Maia e Calleri, todos entregues ao departamento médico do Tricolor Paulista. Ao todo, são seis desfalques, sendo pelo menos quatro deles considerados titulares de Zubeldía.

Diante dessas ausências, o São Paulo deve enfrentar o Ceará com a seguinte escalação: Rafael; Cédric Soares, Ruan Tressoldi, Alan Franco e Enzo Díaz; Marcos Antônio, Alisson e Matheus Alves; Lucas Ferreira, Ferreira e André Silva.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



TORCIDA DO VOZÃO BOTA FÉ

O Vozão é o quinto colocado na Série A nacional. O São Paulo ocupa a décima posição. Mas a pontuação é a mesma: sete. Aliás, são seis times com a mesma pontuação: Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Vasco, Juventude e São Paulo. Por aí já se observa o equilíbrio entre os competidores. No Vozão, o retorno de Matheus Bahia à lateral-esquerda será fundamental. Com ele, o trabalho no setor se torna mais dinâmico, máxime nas incursões de ataque, onde Bahia oferece apoio permanente. A dupla Pedro e Pedro no ataque amplia as possibilidades de acerto nas finalizações.

A torcida alvinegra, motivada pela boa campanha da equipe, certamente fará a diferença. Há quem diga que torcida não ganha jogo. Mas ajuda. Por que motivo jogo na casa do adversário é mais difícil? Resposta simples: pela presença da torcida. A massa alvinegra sabe disso.

É lógico que o São Paulo tem potencial. A previsão natural é de jogo muito difícil. Mas volto a dizer: a vantagem de jogar em casa é contar com incentivo irrestrito de uma torcida vibrante. Exatamente o que a torcida do Ceará é.

LEÃO

Em Recife, o Sport recebe o Fortaleza. Nos confrontos anteriores o Fortaleza levou a melhor, tanto aqui, quanto na Ilha do Retiro. O Sport é o lanterna da competição. Mas não há um detalhe: em dois jogos os pernambucanos foram vergonhosamente prejudicados pela arbitragem.

POSIÇÃO

A posição de lanterna do Sport não deve ser levada em consideração. É melhor o Leão de Aço enfrentá-lo como se o Sport fosse líder. Não gera a expectativa de que o adversário está fragilizado pela posição que ocupa. Assim, o risco de uma surpresa fica bastante reduzido.

RETOMADA

A cada jogo do Fortaleza, a expectativa sobre a produção. Gostei do segundo tempo tricolor no jogo diante do Palmeiras. Após estar perdendo por 2 a 0, reagiu bem. E somente não chegou ao empate pelo momento delicado por que passa o atacante Lucero.

ANÁLISE

O técnico Juan Pablo Vojvoda certamente fez uma análise comparativa entre os dois tempos diante do Palmeiras. As lições tiradas dali serão fundamentais para evitar que o Fortaleza tropece na mesma pedra. As modificações feitas podem ser o norte para uma produção melhor, hoje, em Recife.

OUTRAS SÉRIES

Tenho simpatia pelo Floresta, já a partir do nome. Espero que saia da lanterna da Série C e inicie um processo de recuperação, segunda-feira, diante do Anápolis. Na Série D, Iguatu e Maracanã estão bem (líder e vice-líder) do Grupo A2. O Ferroviário, após derrota na estreia, tem a chance de recuperação diante do Santa Cruz de Natal no Grupo A3.

JOGADA

Fortaleza enfrenta o Sport, em Recife, no choque dos leões, pela Série A do Brasileiro

jogada@svm.com.br

Choque de leões

FOTO: LEONARDO MOREIRA / FORTALEZA EC



No ano passado, O Tricolor de Alo goleoun o Sport, em Recife, pela semifinal da Copa do Nordeste

O Fortaleza tem um compromisso dos mais difíceis pelo Brasileirão, neste sábado, às 20h, na Ilha do Retiro. A dificuldade é por conta dos conflitos registrados no ano passado pela Copa do Nordeste na capital pernambucana, quando o ônibus que transportava a delegação cearense foi apedrejado.

Os dois times não vivem um bom momento na temporada. No Brasileirão, o Fortaleza é apenas o 14º colocado, com apenas 5 pontos conquistados. O seu rival se encontra em situação ainda pior: é o lanterna da competição com apenas um ponto em cinco rodadas. O técnico Pepa está com seu emprego ameaçado e, se o seu time não vencer, deverá perder o emprego.

Um problema que tem prejudicado sobremaneira o trabalho do técnico tricolor Vojvoda é o das contusões. Desde o início da temporada 2025, no dia 23 de janeiro, na partida contra o Moto Club, pela Copa do Nordeste, o Fortaleza já teve 12 atletas no Departamento Médico, com quatro atletas tendo saído, mas voltado por outros problemas. O destaque para o caso do zagueiro Brítez, atualmente com uma entorse no tornozelo esquerdo, que começou a ser tratada no dia 8 de março.

Os dois times se encontram num mau momento na temporada. O Leão do Pici é apenas o 14º colocado. Já o Sport é o lanterna da Série A

O atleta divulgou nas redes sociais sobre a lesão e a demora na recuperação além do que era esperado. A primeira vez que ele apareceu no boletim médico do Fortaleza, foi no dia 1º de março, tratando um edema anterior na coxa direita. Em seguida, ele fica de fora do DM, segundo divulgado pela comunicação do Fortaleza, no dia 20 de março. Entretanto, no dia 26 do mesmo mês, ele retornou com a entorse no tornozelo e segue até hoje.





100 anos de Edson Queiroz:

Um legado que se multiplica.

